"ENTRE POMARES E SABORES: A DINÂMICA DA CADEIA PRODUTIVA DA LARANJA NO MUNICIPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO – ES"

Jailson Mauricio Pinto[1], Andreia Cristina Giri Dias[1], Filipe Teixeira Pinheiro de Souza[2], Alice Rodrigues Pimentel[1], Larissa da Silva Marques[1], Kauanny Teixeira Pinheiro Salucci[1], Ana Vitória Oliveira Machado[3], Fábio Ramos Alves[3], Luzia Helena dos Santos[1], Lidiany Berçaculo Ponce Leão[1]

[1]EEEFM Jerônimo Monteiro, Rua Daniel Comboni, centro Jeronimo Monteiro-ES, Brasil, jailsonecop@hotmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Rodovia ES-482 (Cachoeiro Alegre, Km 72 – Rive), Alegre - ES, 29500-000, Brasil,
[3]Universidade Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre, Alto Universitário, S/N, Guararema, Alegre - ES 29500-000, Brasil

Resumo
O município de Jerônimo Monteiro, no sul do Espírito Santo, possui uma relação histórica, econômica e cultural com a citricultura, tendo recebido reconhecimento estadual como "Capital Estadual da Laranja". Apesar dessa importância, observou-se que estudantes da rede pública apresentavam conhecimento limitado sobre a cadeia produtiva da laranja e suas possibilidades de inovação e sustentabilidade. Este estudo teve como objetivo investigar a dinâmica da cadeia produtiva da laranja no município, articulando seus aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais ao processo de formação dos estudantes. A pesquisa foi desenvolvida com abordagem qualitativa e quantitativa, envolvendo revisão bibliográfica, aplicação de questionários a estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entrevistas com produtores rurais, representantes da Associação Rural de Jerônimo Monteiro (ARUJEM) e técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), além de levantamento dos pomares, visitas técnicas, seminários e atividades práticas. Como estratégias de economia circular, foram desenvolvidos sabão, sabonete, farinha de casca, receitas e laranjas desidratadas para utilização em bebidas e temperos. Os resultados evidenciaram ampliação do conhecimento dos estudantes sobre produção, beneficiamento e comercialização da fruta, além de maior percepção sobre o aproveitamento de resíduos, sustentabilidade e empreendedorismo. Conclui-se que a articulação entre educação, pesquisa e realidade agrícola local favorece a aprendizagem contextualizada, o protagonismo estudantil e a valorização da cadeia produtiva da laranja no município.

Palavras-chave: Citricultura; Agronegócio; Economia circular; Agricultura familiar; Educação contextualizada.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Educação.

Introdução

A citricultura constitui importante atividade agrícola brasileira, contribuindo para a geração de renda, emprego e desenvolvimento regional. No Espírito Santo, a produção de frutas cítricas integra diferentes sistemas produtivos, envolvendo agricultores familiares, comercialização, processamento e consumo. Nesse contexto, o município de Jerônimo Monteiro, localizado na região sul do Estado, apresenta uma relação histórica com o cultivo da laranja, atividade que ultrapassa a dimensão produtiva e integra a identidade cultural do território (Pinto et al., 2024).

A relevância dessa atividade alcançou reconhecimento institucional no Espírito Santo com a declaração de Jerônimo Monteiro como Capital Estadual da Laranja, fortalecendo a identidade do município associada à citricultura (Espírito Santo, 2024). Em âmbito nacional, encontra-se em tramitação o Projeto de Lei nº 2.517/2025, de autoria do deputado Gilson Daniel, que propõe reconhecer Jerônimo Monteiro como Capital Nacional da Laranja (Brasil, 2025). Esses instrumentos reforçam a importância histórica e produtiva da atividade e evidenciam a necessidade de valorização do patrimônio agrícola e cultural local.

Apesar dessa importância, observou-se, durante atividades pedagógicas com estudantes da EEEFM Jerônimo Monteiro, especialmente da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que parte dos

alunos apresentava conhecimento limitado sobre as etapas que constituem a cadeia produtiva da laranja, seus impactos econômicos e suas possibilidades de aproveitamento sustentável (Pinto et al., 2024).

Essa realidade motivou a seguinte questão de pesquisa: qual o nível de conhecimento dos estudantes sobre a cadeia produtiva da laranja em Jerônimo Monteiro e de que maneira atividades pedagógicas contextualizadas podem ampliar essa compreensão e estimular práticas sustentáveis?

O objetivo geral foi investigar a dinâmica da cadeia produtiva da laranja no município de Jerônimo Monteiro–ES, articulando seus aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais à formação dos estudantes. Especificamente, buscou-se compreender as etapas da cadeia produtiva; identificar a percepção dos estudantes sobre a citricultura; valorizar os saberes dos produtores locais; conhecer os processos de produção, beneficiamento e comercialização; e desenvolver alternativas de aproveitamento dos resíduos da fruta.

Partiu-se da hipótese de que a aproximação entre escola, produtores, instituições de assistência técnica e comunidade poderia ampliar o conhecimento dos estudantes e favorecer o desenvolvimento de práticas relacionadas à sustentabilidade, inovação e economia circular.

Metodologia

A pesquisa apresentou caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo desenvolvida no município de Jerônimo Monteiro–ES, tendo como principal espaço educativo a EEEFM Jerônimo Monteiro.

Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico sobre citricultura, agronegócio, agricultura familiar, sustentabilidade, economia circular e educação contextualizada. Também foram consultados dados oficiais sobre o município e informações relacionadas à produção agrícola.

Para identificar a percepção dos estudantes, foi elaborado e aplicado questionário, principalmente aos alunos da EJA do turno noturno. As atividades investigaram o conhecimento prévio sobre a citricultura, a importância econômica da laranja, as etapas da cadeia produtiva e as possibilidades de aproveitamento da fruta.

Paralelamente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com produtores rurais, representantes da Associação Rural de Jerônimo Monteiro (ARUJEM) e profissionais do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Essas atividades permitiram levantar informações sobre a história da citricultura, práticas produtivas, comercialização e principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores.

Os estudantes também participaram de levantamento dos principais pomares do município, elaboração de uma Cartografia da Laranja de Jerônimo Monteiro, visitas técnicas e seminários sobre a cadeia produtiva e a atuação do Incaper.

Como atividade de inovação e economia circular, foram desenvolvidos produtos a partir da fruta e de seus resíduos, incluindo sabão, sabonete, farinha de casca, livro de receitas e laranja desidratada para utilização em bebidas e temperos.

Os dados obtidos foram organizados por meio de análise descritiva das respostas dos questionários e análise qualitativa dos relatos, entrevistas, atividades práticas e produções desenvolvidas pelos estudantes.

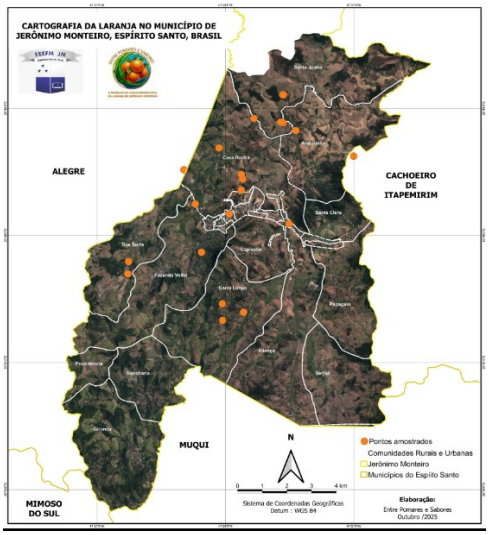
Resultados

O levantamento inicial evidenciou que os estudantes apresentavam conhecimento parcial sobre a cadeia produtiva da laranja no município. Embora reconhecessem a presença de pomares e a importância da fruta, havia menor compreensão sobre as etapas de produção, beneficiamento, comercialização, agregação de valor e aproveitamento de resíduos.

As entrevistas realizadas com produtores, representantes da ARUJEM e técnicos do Incaper possibilitaram aos estudantes compreenderem aspectos relacionados à trajetória histórica da citricultura, às características das propriedades rurais, às dificuldades de comercialização e às práticas utilizadas pelos produtores.

A Cartografia da Laranja permitiu identificar e registrar produtores e áreas de cultivo, transformando o território municipal em instrumento pedagógico. A atividade contribuiu para que os estudantes percebessem que a citricultura está relacionada não apenas à produção agrícola, mas também à geração de renda, à cultura e à identidade do município.

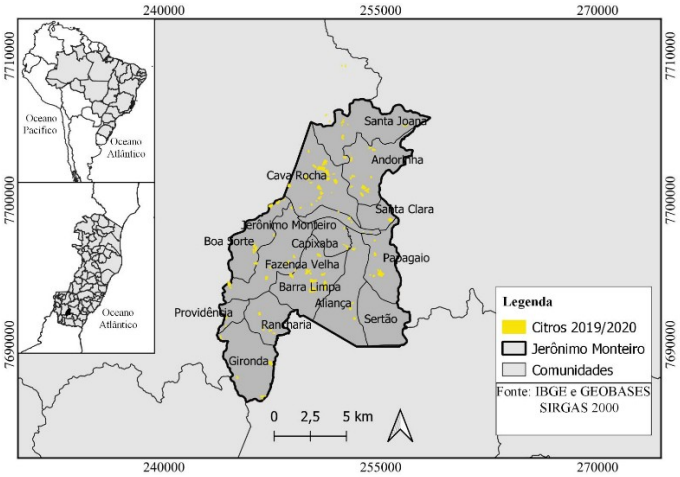
Figura 1 – Cartografia da laranja no município de Jerônimo Monteiro, Espírito Santo, Brasil.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A cartografia apresentada na Figura 1 apresenta a distribuição espacial dos pontos amostrados no município, abrangendo diferentes comunidades rurais e a área urbana. A espacialização dos pontos permite visualizar a abrangência territorial do estudo e a distribuição das áreas produtoras de laranja consideradas na pesquisa, contribuindo para a caracterização espacial das propriedades avaliadas.

Figura 2 – Distribuição espacial das áreas de citros no município de Jerônimo Monteiro, Espírito Santo, Brasil.



Fonte: Adaptado de Incaper (2025)

A Figura 2 apresenta a distribuição espacial das áreas cultivadas com citros no município de Jerônimo Monteiro, evidenciando sua ocorrência nas diferentes comunidades rurais. A representação cartográfica permitiu visualizar a concentração e a dispersão dos pomares no território municipal, constituindo uma referência para a delimitação das áreas de estudo e para a interpretação dos resultados relacionados à produção e à ocorrência de problemas fitossanitários. O mapa, disponibilizado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), demonstra a presença da atividade citrícola em distintas porções do município, evidenciando sua importância no contexto da produção agrícola local.

Os seminários e visitas técnicas favoreceram a aproximação entre os estudantes e os diferentes agentes envolvidos na cadeia produtiva. Após essas atividades, observou-se maior capacidade dos participantes para identificar as etapas de produção, beneficiamento e comercialização da laranja, bem como discutir dificuldades e oportunidades relacionadas ao agronegócio local.

Outro resultado relevante foi o desenvolvimento de produtos utilizando a laranja e seus resíduos. A produção de sabão, sabonete, farinha de casca, receitas e frutas desidratadas demonstrou aos estudantes que materiais normalmente considerados resíduos podem apresentar potencial para geração de novos produtos e agregação de valor.

As atividades também favoreceram a criação de relações entre estudantes, produtores, comerciantes, técnicos e instituições de ensino, ampliando as possibilidades de interação e *networking* para os participantes.

Discussão

Os resultados demonstram que a utilização do território como espaço de aprendizagem favoreceu a aproximação entre conhecimento científico e saberes construídos pela comunidade. Essa estratégia está relacionada aos princípios da educação contextualizada, na qual os conteúdos escolares são articulados às experiências e aos problemas presentes na realidade dos estudantes.

A participação dos produtores rurais, da ARUJEM e do Incaper ampliou a compreensão dos estudantes sobre a cadeia produtiva, permitindo visualizar que o agronegócio envolve um conjunto de atividades que ultrapassam a produção agrícola, incluindo fornecimento de insumos, produção, beneficiamento, transporte, comercialização e consumo (Pinto et al., 2024).

A experiência também evidenciou a importância da economia circular no contexto da citricultura. Segundo a Ellen MacArthur Foundation (2019), a economia circular busca reduzir desperdícios e manter produtos e materiais em circulação pelo maior tempo possível. Nesse sentido, o aproveitamento da casca e de outras partes da laranja pode representar uma estratégia de agregação de valor e redução de resíduos.

No projeto, a transformação de resíduos em novos produtos permitiu aos estudantes compreenderem, de forma prática, conceitos relacionados à sustentabilidade e à inovação. A experiência também demonstrou que atividades de reaproveitamento podem estimular possibilidades de empreendedorismo, especialmente quando associadas às características produtivas da agricultura familiar (Pinto et al., 2024). Nesse sentido, a utilização de metodologias ativas, como entrevistas, visitas técnicas, seminários, levantamento territorial e produção de subprodutos da laranja, favoreceu a participação dos estudantes como sujeitos da investigação. Essa perspectiva aproxima-se das experiências apresentadas por Pinto (2021), nas quais práticas pedagógicas ativas contribuíram para o envolvimento dos estudantes e para a construção de conhecimentos relacionados às questões ambientais e à realidade escolar.

Outro aspecto observado foi a necessidade de ampliar o conhecimento dos jovens sobre oportunidades existentes no próprio território. Os estudantes relataram dificuldades relacionadas à comercialização, utilização de tecnologias, identificação de nichos de mercado e inserção profissional. Dessa maneira, a educação técnica pode contribuir para aproximar os estudantes das demandas reais do setor produtivo e estimular a busca por soluções inovadoras. A valorização da citricultura também assume dimensão cultural. O reconhecimento de Jerônimo Monteiro como Capital Estadual da Laranja e a proposição de reconhecimento nacional reforçam a necessidade de preservar a memória dos produtores e valorizar os conhecimentos associados à atividade agrícola. A escola, nesse processo, pode atuar como espaço de registro, divulgação e transmissão desses saberes às novas gerações (Pinto et al., 2024).

Assim, os resultados indicam que projetos que articulam educação, agricultura, ciência, tecnologia e sustentabilidade podem contribuir para uma formação mais contextualizada. A aproximação entre escola e comunidade permite aos estudantes compreenderem problemas concretos e desenvolverem propostas de intervenção relacionadas à realidade local (Pinto et al., 2024).

Conclusão

O estudo evidenciou que a cadeia produtiva da laranja possui significativa importância econômica, social, cultural e educacional para Jerônimo Monteiro–ES. A aproximação dos estudantes com produtores, ARUJEM, Incaper e demais atores locais possibilitou ampliar a compreensão sobre produção, beneficiamento e comercialização da fruta.

As atividades práticas demonstraram que o aproveitamento de resíduos da laranja pode contribuir para estratégias de economia circular, agregação de valor, inovação e empreendedorismo. A produção de sabão, sabonete, farinha de casca, receitas e frutas desidratadas constituiu uma experiência concreta de transformação de resíduos em produtos com potencial de utilização e comercialização.

Conclui-se que a educação contextualizada, articulada à realidade agrícola do município, favorece a aprendizagem significativa, o protagonismo estudantil e a valorização dos saberes locais. A experiência também evidencia o potencial da escola como espaço de articulação entre conhecimento científico, agricultura familiar, inovação e desenvolvimento sustentável.

Recomenda-se a continuidade do projeto, ampliando o levantamento da cadeia produtiva, o acompanhamento dos produtores, a avaliação econômica dos subprodutos e o desenvolvimento de novas tecnologias para aproveitamento integral da laranja.

Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Jerônimo Monteiro**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: IBGE – Jerônimo Monteiro. Acesso em: 18 ago. 2026.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2.517, de 2025**. Reconhece o Município de Jerônimo Monteiro, no Estado do Espírito Santo, como a Capital Nacional da Laranja. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2025.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Economia circular**. Cowes: Ellen MacArthur Foundation, 2019.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Lei nº 12.239, de 5 de novembro de 2024**. Reconhece o Município de Jerônimo Monteiro, no Estado do Espírito Santo, como Capital Estadual da Laranja. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo, 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Incaper**. Vitória: Incaper, 2024.

PINTO, J. M. **Educação ambiental: práticas exitosas a partir de metodologias ativas, na EEEFM "José Teixeira Fialho"**. Humanum Sciences, v.3, n.1, p.23-31, 2021. DOI: http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6654.2021.001.0003

PINTO, J. M.; SILVA, J. B. S.; OLIVEIRA, A. T.; DIAS, A. C. G.; BASTOS, V. G.; PINTO, J. M.; BERGER, M. L. F. D.; DAMACENO, I. V. Contribuições do agronegócio na economia circular: análise construtivista do agro no município de Jerônimo Monteiro pela ótica da Educação de Jovens e Adultos – EJA. In: **V BRAZILIAN CONGRESS OF DEVELOPMENT**, 2024, São José dos Pinhais, PR. Proceedings of the V Brazilian Congress of Development. São José dos Pinhais: Brazilian Journals Publicações de Periódicos e Editora, 2024. v. 1, p. 175–195.